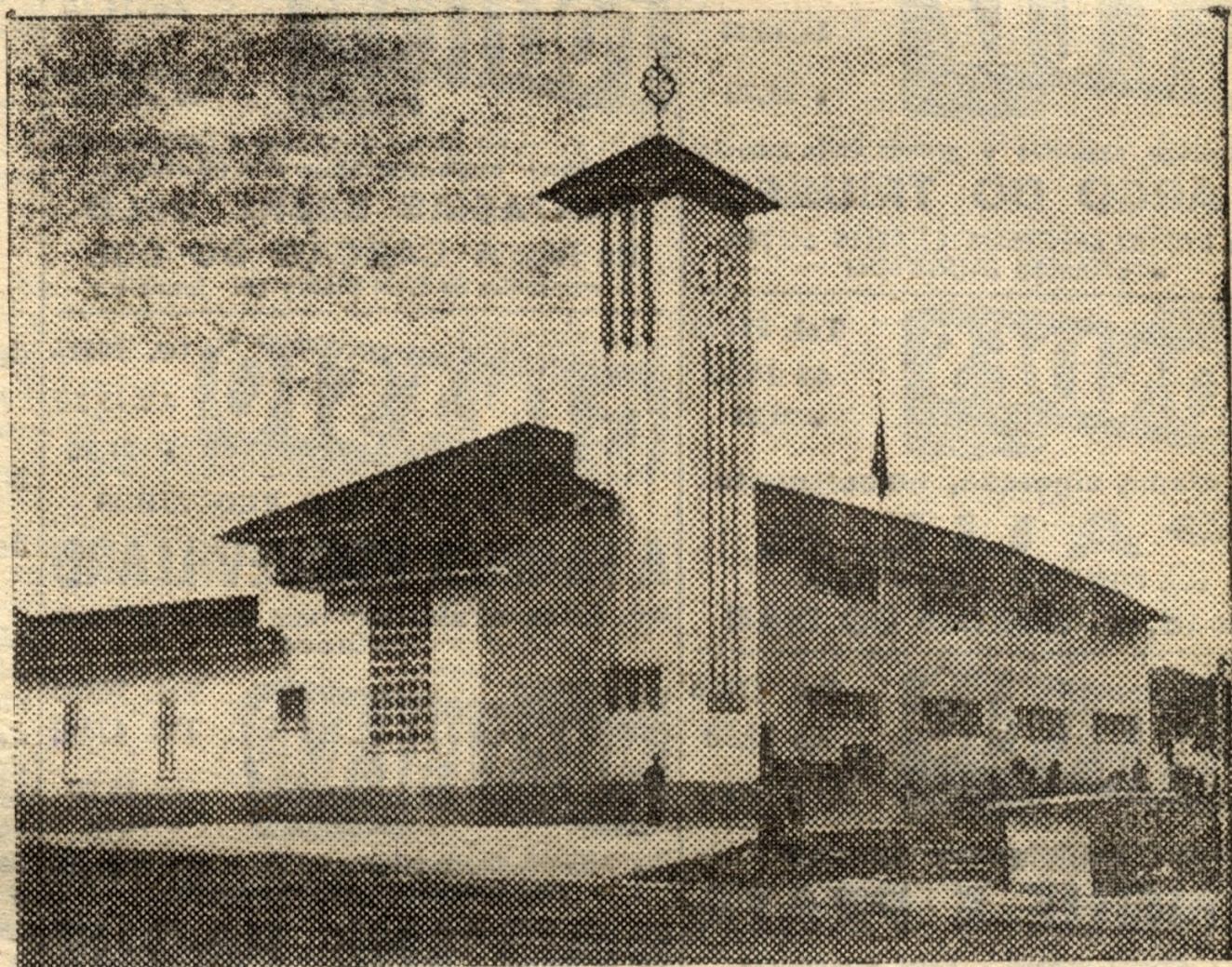


Lavoura As Escolas de Alvalade foram ontem inauguradas

com a presença do sr. Subsecretário da Educação Nacional



Aspecto do edificio escolar inaugurado no Bairro de Alvalade

Foram, ontem, inaugurados os edificios das Escolas Primárias n.ºs 33 e 34, instaladas no novo Bairro de Alvalade, cuja construção moderna e obedecendo ao risco architectónico dos amplos e arejados edificios do Bairro, satisfazem os mais exigentes requisitos da hygiene.

Os professores e alunos assistiram de manhã, ao hastear da bandeira nacional, seguindo-se a esta cerimonia a bênção dos edificios, a que presidiu Mons. Filipe dos Reis, prior da freguesia do Campo Grande, procedendo-se, em seguida, á colocação dos crucifixos nas salas de aula.

As 15 horas, realizou-se uma sessão solene. Presidiu ao acto o sr. Dr. Leite Pinto, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado por sua esposa e pelo sr. Dr. Cristiano de Sousa, director-geral do Ensino Primário, que foram recebidos pelos srs. José Francisco Moura, direc-

tor escolar do distrito de Lisboa; José Rodrigues Dias, director da Escola n.º 33; Cruz Filipe e mais professores das escolas e muitos convidados.

Alas compactas de pequenos filia-dos da Mocidade Portuguesa e alunos das escolas inauguradas, formaram á passagem do sr. Subsecretário da Educação Nacional, tributando a este tão simpático e popular membro do Governo, calorosa ovação.

Aberta a sessão, em que estavam presentes as entidades referidas e representantes do Governo Civil e da Camara Municipal de Lisboa, o sr. José Rodrigues Dias usou da palavra salientando, que, por dever de officio era obrigado a falar e nisso tinha imenso prazer, já para destacar a presença do sr. Dr. Leite Pinto, já porque era obrigado, em consciên-cia, a pôr em destaque a grande obra levada a efeito, tanto pelo Governo de Carmona e Salazar, como pelo contributo prestado pela Camara Municipal, quanto á efectivação daquela grande obra, visível aos olhos de todos.

Rendeu também elogios á obra desenvolvida pelo sr. Dr. Cristiano de

(Segue na 6.ª página, 5.ª columna)

coça portuguesa em Hamburgo

s dias de felicidade

onada a milhares de estudantes

LIVROS NOVOS

« MISERERE »

de carácter pitoresco, folclórico, social e, até às vezes, trágico e patético, não pode deixar de impressionar e de inspirar poetas. Fez larga referência á vasta bibliografia e larga antologia poética-aurina de Espanha.

O actor João Villaret illustrou a bella conferência com recitativos.

Inauguração das escolas de Alvalade

(Continuação da 1.ª página)

Sousa, director do Ensino Primário, fazendo seguidamente considerações sobre a eficiência do ensino em moldes modernos e terminou prestando homenagem á obra do Estado Novo, no que se refere á educação do povo.

O sr. Subsecretário da Educação Nacional, pronunciou a seguir, breves palavras, condenando os processos do liberalismo e acentuou que, na sua passagem, em Portugal, só palavras e promessas se ouviam, sem nunca serem acompanhadas de realizações, dizendo que os processos usados no Governo do Estado Novo eram completamente ao inverso, pois muito se tinha realizado sem haver necessidade de cair no erro de promessas balofas e mentirosas.

Sublinhou, depois, a grande obra levada a termo, no capítulo de edificios escolares, por todo o País e que em crescente progresso continua a desenvolver-se como benéfica política em prol da educação do nosso povo.

Por fim congratulou-se com a inauguração dos novos edificios, afirmando que muitas inaugurações do mesmo género, se seguirão por todo o País.

A assistência, que se apinhava e enchia literalmente todo o recinto, sublinhou os discursos com palmas calorosas, ao mesmo tempo que se erguiam «vivas» a Carmona e a Salazar.

Depois da sessão, realizaram-se alguns números recreativos, em que tomaram parte alguns dos alunos das escolas inauguradas, aos quais, seguidamente, foi servida uma merenda nas cantinas do edificio, onde a festa se realizou, terminando a solenidade com vivo entusiasmo.

com certeza!». Uma rapariga de vinte anos, parente. Vimos estava da lista merculosos. «Mas gueses se lembrou. O rapaz buição, um es- apontou para edral de Colô- la e contou-lhe gueses que nos am na Alema- ltura alemã em es tradicionais s portuguesas e ão sabia. Tam- o não sou ham- da tão atarefa- e perguntamos e Berlim, onde família, mas já o desde o ano

onde se distri- ntou uma saia «mesmo bem», pia, entretanto, nos sobre como a casaco muito gas um pouco sando um cor- apazes, na sua , a fisionomia ofrimento e de corações leva- rdação da sa- (ANI).

de Lisboa, e Manuel Trin uma vibrante nificado da c Seguiram- solene de alg três secções da investidur As 11 e 3 tas desfilara tua do Rei ram um ran tempo que e falado pelo «Escutismo,

Uma de Câno na Cas

Realiza-se do corrente, Algarve, La inauguração culturais sob Dr. Amadeu antigo Minis

Nessa noite colega na Marrecas, a antigo presic Ciências, poe tor Coelho d no Algarve seu antigo C je pertença outra família

Devido a entre aquele conferencista mentos iné apresentará literário que dar maior r gura que as nós. Esta c tando o mai tegeria intel por um auto